

kiwa

ISO 14001:2026

GAP Analysis para a ISO 14001:2026

eBook



INTRODUÇÃO

A norma ISO 14001, referência internacional para os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), foi atualizada em abril de 2026, substituindo a versão de 2015.

Esta revisão, agora publicada, responde às prioridades globais em evolução, como a resiliência climática, a biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos.

Embora mantenha a estrutura central do Anexo SL, a nova versão da ISO 14001:2026 introduz cláusulas revistas, terminologia atualizada e uma maior ênfase no desempenho ambiental, com o objetivo de reforçar a clareza, a rastreabilidade e a responsabilização, sem introduzir requisitos inteiramente novos.

As organizações certificadas em todo o mundo, atualmente mais de 300 000, devem preparar uma transição gradual para manter a conformidade e maximizar os benefícios da utilização da norma.

Cronograma de transição para a ISO 14001:2026

Fase	Data
ISO 14001:2015	15 setembro 2015
Projeto de Norma Internacional	novembro 2025
Projeto Final de Norma Internacional (FDIS)	janeiro 2026
Publicação	15 abril 2026
Prazo de transição	14 abril 2029

Uma das principais características da revisão de 2026 é o seu alinhamento com a Estrutura Harmonizada (HS) da ISO, de forma a garantir consistência com outros sistemas de gestão, como a ISO 9001 e a ISO 45001. Este alinhamento facilita a integração dos sistemas de gestão em organizações que mantêm múltiplas certificações.

A Cláusula 4.1 exige agora uma consideração explícita de questões ambientais, como alterações climáticas, poluição e biodiversidade, na análise do contexto da organização. De igual modo, a Cláusula 4.2 reforça a importância das expectativas das partes interessadas, das obrigações de conformidade e da definição do âmbito do sistema.

Estas alterações refletem a crescente integração da gestão ambiental nas estratégias empresariais globais, alinhando os referenciais de gestão com enquadramentos como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e as metas de Neutralidade Carbónica (Net Zero).

Como podemos ajudar

Ajudamo-lo a compreender as alterações, interpretar os novos conceitos e a forma como estes o podem afetar.

Entre em contacto com os nossos especialistas, caso tenha alguma questão.

A revisão introduz uma nova Cláusula 6.3, dedicada à gestão da mudança, assegurando uma abordagem estruturada às alterações com impacto no SGA, semelhante ao requisito identificado na ISO 9001, no âmbito dos Sistemas de Gestão da Qualidade.

Esta cláusula aborda a necessidade de as organizações gerirem sistematicamente os desafios ambientais, como os decorrentes de alterações regulamentares ou ajustamentos operacionais.

A Cláusula 6.1 foi reestruturada para clarificar os riscos e oportunidades, tendo grande parte do conteúdo da secção 6.1.1 sido transferido para uma nova subcláusula, 6.1.4 – Planeamento de melhorias. A nova nota da Cláusula 6.1.2 explica a perspetiva do ciclo de vida, incentivando as organizações a considerar os impactes ambientais ao longo das suas cadeias de valor, desde a conceção até à eliminação final.

A Cláusula 9.3 relativa às revisões pela gestão foi reorganizada em duas subcláusulas.

● Entradas ● Resultados

O objetivo é proporcionar maior clareza e estrutura. As auditorias internas devem agora definir os objetivos juntamente com o âmbito e os critérios, assegurando uma avaliação mais robusta da eficácia do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

A Cláusula 10.1 foi removida, tendo o seu conteúdo sido integrado na Cláusula 10.2, simplificando a abordagem à não conformidade e à ação corretiva. Esta reestruturação reforça a análise de causas raiz e estabelece uma ligação direta entre a Cláusula 9 e a melhoria contínua, fortalecendo um ciclo de melhoria do desempenho ambiental.

As atualizações da terminologia incluem a substituição do termo “fulfil” por “meet obligations” (“cumprir obrigações”), alinhando a norma com a linguagem regulatória atualmente utilizada. A norma também atribui maior importância à conservação dos recursos naturais e à proteção dos ecossistemas, exigindo que as organizações revejam as suas políticas ambientais e assegurem o envolvimento da gestão de topo, uma tendência já observada noutras revisões recentes de normas.

O Anexo A fornece orientações adicionais para clarificar estes novos requisitos, ajudando as organizações a adaptar-se às mudanças de forma mais eficaz.

As organizações são aconselhadas a iniciar o planeamento da transição o mais cedo possível, uma vez que o período de transição habitual de três anos poderá ser mais curto devido ao âmbito limitado dos novos requisitos.

As ações necessárias incluirão a atualização dos processos de auditoria interna e revisão pela gestão, o reforço da análise de causas raiz e o alinhamento das políticas ambientais com o foco da norma na sustentabilidade.

A manutenção de uma comunicação próxima com o organismo de certificação, que disponibilizará informação e apoio ao longo deste processo de transição, ajudará as organizações certificadas a manter a sua certificação e, em particular, a utilizar a norma revista para reforçar as suas credenciais de sustentabilidade.

Ao adotarem estas alterações, as organizações podem posicionar-se como líderes em gestão ambiental, responder às expectativas das partes interessadas e promover a criação de valor a longo prazo num mundo cada vez mais orientado para a sustentabilidade.

Comparação entre a ISO 14001:2015 e a ISO 14001:2026

Elemento da norma	ISO 14001:2015	ISO 14001:2026
Objetivo	Especifica os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) utilizado para melhorar o desempenho ambiental.	Maior enfoque na sustentabilidade, ética, resiliência climática e impactes ao longo do ciclo de vida.
Âmbito	O contexto da organização inclui questões internas e externas, obrigações de conformidade e a capacidade de as controlar ou influenciar.	Inclusão explícita dos impactes das alterações climáticas, da sustentabilidade da cadeia de abastecimento e da perspetiva do ciclo de vida.
Estrutura	10 cláusulas (7 auditáveis) que abrangem contexto, liderança, planeamento, suporte, operação, desempenho e melhoria.	Mantém a mesma estrutura base, mas altera e introduz algumas cláusulas. A revisão pela gestão passa a estar dividida em duas subcláusulas distintas: • Entradas • Resultados
Cláusulas principais	• Contexto: 4.1 - 4.4 • Liderança: 5.1 - 5.3 • Planeamento: 6.1 - 6.2 • Operação: 8.1 - 8.2	• Alterações climáticas no contexto (4.1/4.2) • Nova cláusula (6.3) Gestão da Mudança • Controlo Operacional (8.1) reforçado
Abordagem baseada no risco	Planeamento de riscos e oportunidades na cláusula 6.1 com base no contexto da organização.	Expandida para incluir riscos relacionados com o clima, planeamento de resiliência e estratégias de risco documentadas.
Compromisso da liderança	A gestão de topo deve demonstrar liderança e compromisso com o SGA e com a integração da política	Nova ênfase na liderança ética, a todos os níveis da organização, promovendo uma cultura de desenvolvimento ambiental sustentável.
Ação preventiva	Foi formalmente removida na versão de 2015, embora esteja implícita através do planeamento baseado no risco e das ações preventivas incluídas no controlo operacional.	Introduz requisitos explícitos para a adaptação climática a longo prazo, gestão de perturbações na cadeia de abastecimento e planeamento para emergências ambientais.
Legislação / conformidade	As obrigações de conformidade incluem requisitos legais e regulamentares (Cláusula 6.1.3), juntamente com a avaliação do estado de conformidade.	Âmbito significativamente mais amplo, detalhando especificamente regulamentação relacionada com sustentabilidade e requisitos de diligência devida na cadeia de abastecimento.

**Um grupo Global
com abordagem Local**

pt.info@kiwa.com

Kiwa.com

kiwa